

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

**Padrão FCI Nº 257
16/06/1999**



Padrão Oficial da Raça

SHIBA



SHIBA

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Japão.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 15.06.1992.

UTILIZAÇÃO: Caça de pássaros e pequenos animais; companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Cães do tipo Spitz e tipo Primitivo.
Seção 5 - Spitz Asiáticos e raças assemelhadas.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Shiba.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 09 de março de 2015.

SHIBA

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Shiba foi uma raça primitiva do Japão desde remotos tempos. A palavra “shiba”, originalmente, se referia a alguma coisa “pequena”, um “cão pequeno”. Seu habitat natural eram as áreas montanhosas do Japão, em frente ao mar e era utilizado como cão de caça para animais pequenos e pássaros. Haviam ligeiras diferenças na raça, de acordo com os lugares onde eram criados. Como Setters Ingleses e Pointers Ingleses foram importados da Inglaterra entre 1868-1912, a caça tornou-se um esporte no Japão e acasalamentos de Shibas com estes cães ingleses prevaleceram. Um Shiba puro ficou raro, e, entre 1912-1926, mesmo limitados em suas áreas, ficaram absolutamente escassos. Caçadores e outras pessoas mais cultas ficaram preocupadas com a preservação do puro Shiba a partir de 1928 e a preservação criteriosa de um número limitado de linhagens desses cães começou, e o padrão da raça foi finalmente unificado em 1934. Em 1937 a Shiba foi declarado um “Monumento Natural”, depois que a raça foi criada e aperfeiçoada para se tornar a raça superior, como hoje é conhecida.

APARÊNCIA GERAL: Cão de tamanho pequeno, bem balanceado, de boa ossatura com músculos bem desenvolvidos. Constituição sólida. De ação rápida, livre e bonita.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: A relação entre a altura na cernelha e o comprimento do corpo é de 10/11.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: De temperamento fiel, agudo nos sentidos e alerta.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Largo.

Stop: Bem definido com ligeiro sulco.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Cor preta desejável. Cana nasal reta.

Focinho: Moderadamente espesso e afilando.

Lábios: Aderentes.

Maxilares / Dentes: Dentes fortes com mordedura em tesoura.

Bochechas: Bem desenvolvidas.

Olhos: Relativamente pequenos, triangulares e de cor marrom escuro; os cantos exteriores dos olhos são levantados.

Orelhas: Relativamente pequenas, triangulares, ligeiramente inclinadas para a frente e bem eretas.

PESCOÇO: Grosso, forte e bem balanceado com a cabeça e o corpo.

TRONCO

Dorso: Reto e forte.

Lombo: Largo e musculoso.

Peito: Profundo, costelas moderadamente arqueadas.

Ventre: Bem esgalgado.

CAUDA: Inserida alta, grossa, portada vigorosamente enrolada ou curvada em forma de foice. A ponta quase alcança os jarretes quando abaixada.

MEMBROS

ANTERIORES: Vistos de frente, retos.

Ombros: Escápulas moderadamente inclinadas.

Cotovelos: Bem próximos ao corpo.

POSTERIORES

Coxas: Longas.

Pernas: Curtas, mas bem desenvolvidas.

Jarretes: Grossos e fortes.

Patas: Dedos bem fechados e arqueados. Almofadas duras e elásticas Unhas duras e de cor escura são desejáveis.

MOVIMENTAÇÃO: Ligeira e viva.

PELAGEM

Pelo: Pelo de cobertura áspero e reto; subpelo macio e denso; pelos da cauda ligeiramente mais longos e levantados.

COR: Vermelho, preto e castanho (black and tan), sésamo, preto sésamo e vermelho sésamo.

Definição da cor sésamo:

- Sésamo: Mistura igual de pelos brancos e pretos.
- Sésamo preto: Mais pelos pretos que brancos.
- Sésamo vermelho: Cor básica vermelho, misturada com pelos pretos.

Todas as cores acima mencionadas devem ter “URAJIRO”.

URAJIRO: Pelos esbranquiçados nas laterais do focinho e nas bochechas, abaixo da mandíbula e do queixo, no peito e estômago, na parte inferior da cauda e na parte interna das pernas.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 40 cm.

Fêmeas : 37 cm.

com uma tolerância de 1,5 cm para mais ou para menos.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Fêmeas masculinizadas ou machos afeminados.
- Má oclusão (prognatismo inferior ou superior).
- Numerosa falta de dentes.
- Timidez.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Orelhas caídas.
- Cauda pendente ou curta.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

